ESPORTES

BRASILEIRÃO Devolvido pelo Inter ao Zenit após perder pênalti, Robert Renan é comprado pelo Vasco e pode afundar colorado

O zagueiro de R$ 51 milhões

MARCOS PAULO LIMA

Vinte e cinco de março de 2024. Internacional e Juventude empatam por 1 x 1 no tempo regulamentar e na prorrogação da semifinal do Campeonato Gaúcho. A decisão avança aos pênaltis. Sétimo cobrador colorado, o zagueiro brasiliense Robert Renan havia entrado em campo nos minutos finais da partida por ser especialista. Ele tenta uma cavadinha, mas o goleiro Gabriel Vasconcellos, nascido em Unaí (MG), no Entorno do Distrito Federal, defende. O beque deixa o gramado do Beira-Rio em lágrimas. O técnico Eduardo Coudet assume a responsabilidade pela eliminação, mas o jogador deixa emprestado pelo Zenit, e é devolvido seis meses ao clube russo. Na sequência, é repassado ao Al Shabab da Arábia Saudita.

No ano passado, o Vasco sentiu-se atraído pelo zagueiro. Deu namoro, virou noivado e casamento. Aos 23 anos, a cria de Ceilândia entrará em campo hoje, às 19h30, justamente contra o Internacional, como funcionário efetivado do Gigante da Colina. Em processo de transição para SAF depois da reeleição do presidente Pedrinho, o time cruzmaltino acionou a opção de compra e desembolsará 8 milhões de euros (R$ 50,9 milhões) pelo xodó.

Regular nesta temporada, Robert Renan tem 55 dos 65 jogos do Vasco nesta temporada e fez dois gols, um contra o Independiente Medellín e outro no duelo com o Olimpia pela Sul-Americana. É titular inquestionável ao lado de Saldivia na defesa do técnico Pedro Emanuel. Com os recuos do volante argentino Santiago Sosa, eles chegam a formar uma trinca respeitada de defensores nas variações do sistema tático do português.

Robert Renan é o primeiro presente de Marcos Lamacchia desde a aprovação da venda da SAF do Vasco ao futuro gestor. Mais do que tê-lo em definitivo, a nova diretoria deseja traçar um plano de carreira para o brasiliense e colocá-lo na vitrine da Seleção principal. O jogador tem passagem pela base da CBF. Ganhou o Sul-Americano Sub-20 em 2023. À época, o aprendiz do Corinthians ganhou o título ao lado de Andrey Santos, Marlon Gomes, Luis Guilherme, Savinho e Vitor Roque sob o comando de Ramon Menezes.

O destino recoloca Robert Renan contra o Internacional hoje à noite. Em São Januário, o Vasco precisa de pelo menos um ponto para aniquilar o risco do rebaixamento. O foco a essa altura do campeonato é uma posição estratégica para herdar uma vaga de acesso à Pré-Libertadores. Há possibilidade de terminar ao menos no G8. O próximo duelo é um confronto direto com o oitavo colocado, Red Bull Bragantino.

A situação do Internacional é dramática. O ex-time de Robert Renan luta rodada a rodada para evitar o segundo rebaixamento na história do clube. Ironicamente, o zagueiro pode ajudar a afundar o time gaúcho. A passagem pelo colorado deixou marcas em Robert Renan. Parte da torcida o agrediu com injúrias raciais depois do pênalti perdido na semifinal do Estadual de 2024, O trauma foi superado no ano passado, em um jogo da Copa do Brasil.

Robert Renan assumiu a responsabilidade da última cobrança do Vasco nas quartas de final contra o Botafogo. Desafiado pelo lateral-direito Pumita a bater com cavadinha, ele cobrou firme, sem defesa, para o goleiro Neto, e classificou o time para as semifinais.

19h30

Estádio: São Januário (RJ)
Brasileirão: 35ª rodada

VASCO

Léo Jardim; Pumita Rodríguez, Robert Renan, Alan Saldivia, Lucas Piton; Jair, Marino Hinestroza, Alan Lescano; Facundo Colidio, Andrés Gómez, Bruno Duarte
Técnico: Pedro Emanuel

INTERNACIONAL

Kauan Jesus; Bruno Gomes, Gabriel Mercado, Juninho; Braian Aguirre, Ronaldo, Rodrigo Villagra, Matheus Bahia; Vitinho, Alan Patrick e Alerrandro
Técnico: Eduardo Baptista

Transmissão: SporTV e Premiere
Árbitro: Paulo Cesar Zanovelli da Silva (MG)

Matheus Lima/Vasco



Saúde de aço: Robert Renan disputou 55 dos 65 jogos do Vasco nesta temporada e tem dois gols

Erico Leonan/São Paulo FC



Rafael terá a missão de segurar o quarto melhor ataque da Série A

São Paulo encara o Fluminense no Morumbi

VICTOR PARRINI

O torcedor se recusa a esquecer a pior derrota do clube em 24 anos, depois do 7 x 1 contra o Vasco em 2001: o 6 x 0 sofrido pelo São Paulo contra o Fluminense no Maracanã, pela 36ª rodada do Campeonato Brasileiro, em 27 de novembro de 2025, ainda assombra. Não é exagero temer algo semelhante. Hoje, às 21h30, o tricolor paulista reencontra o carioca com nove desfalques para a partida no Morumbi, cenário que remete a um dos fatores que contribuíram para o placar elástico no Rio de Janeiro.

O técnico Dorival Júnior terá dificuldades para montar a equipe. Bobadilla deve ser a nona baixa, depois de defender o Paraguai na vitória por 2 x 1 sobre o Japão. O volante retornou, mas dificilmente terá condições de jogo. Antes dele, cinco jogadores eram considerados ausências por problemas físicos: Nicolas, Aurelio Buta, Sabino, Domingos Duarte e Marcos Antônio. Newton, Luciano e Ferreirinha completam a lista, todos suspensos pelo terceiro cartão amarelo.

O Fluminense também terá mudanças, mas chega com uma notícia positiva. Recuperado de uma lesão no joelho esquerdo, Martinelli voltou a ser relacionado. O volante, porém, ainda é dúvida para começar entre os titulares. Por outro lado, o técnico Marcão não poderá contar com Savarino e Canobbio. Eles defenderam Venezuela e Uruguai durante a Data Fifa e foram barrados por desgaste físico e logística de retorno ao Brasil.

Os dois elencos têm remanescentes daquele 27 de novembro. Pelo São Paulo, Rafael Tolói, Pablo Maia e Bobadilla entraram em campo. No Fluminense, a lista é maior: Fábio, Thiago Silva, Renê, Martinelli, Canobbio, Lucho Acosta, Ignácio e Nonato também participaram do 6 x 0 e seguem no clube.

Os bancos de reservas também contam outra história. São Paulo e Fluminense mudaram de treinador desde a goleada, e Luis Zubeldía é um personagem em comum nessa trajetória: o argentino comandou os dois clubes. Dorival Júnior é o terceiro técnico desde aquela goleada, sucedendo Hernán Crespo e Roger Machado. O tricolor carioca confia a prancheta a Marcão depois do argentino.

A partida também tem peso na briga por uma vaga na próxima Libertadores. Enquanto o Fluminense ocupa a quarta colocação, com 57 pontos, e busca consolidar a classificação direta para a fase de grupos, o São Paulo aparece em décimo, com 44, e precisa diminuir a distância para o grupo dos classificados. O tricolor paulista está a nove pontos do Bahia, sexto colocado, e não pode desperdiçar oportunidades, sobretudo diante da possibilidade de expansão do G-6 para G-9.

19h30

Estádio: Morumbi (SP)
Brasileirão: 35ª rodada

SÃO PAULO

Rafael; Rafael Tolói, Robert Arboleda e Luis Osorio; Pedro Lima, Pablo Maia, Damián Bobadilla e Iago; Lucas Moura, Artur e Jonathan Calleri
Técnico: Dorival Júnior

FLUMINENSE

Fábio; Guga, Thiago Silva, Ignácio e Renê; Hércules, Nonato e Lucho Acosta; Kevin Serna, Agustín Canobbio e Hulk
Técnico: Marcão

Transmissão: Globo e Premiere
Árbitro: Lucas Casagrande (PR)

FIFA

Prazo para desafiar Gianni Infantino chega ao fim

O prazo para o registro de candidaturas à presidência da Fifa terminou ontem e abriu caminho para uma disputa que pode reunir até quatro concorrentes contra Gianni Infantino. O ítalo-suíço tentará a reeleição em 18 de março, durante a Assembleia Geral da entidade, em Rabat, no Marrocos.

Para oficializar uma candidatura, cada postulante precisava apresentar o apoio de pelo menos cinco das 211 associações filiadas à Fifa. A eleição será decidida por maioria simples, com vitória de quem alcançar ao menos 106 votos.

A oposição a Infantino ganhou força, principalmente na Europa. A Uefa articulou o apoio ao presidente da Federação Francesa de Futebol, Philippe Diallo, em meio ao desgaste provocado pela tentativa de comercializar participações na Copa do Mundo de 2026 a um fundo de investimentos. O movimento também envolveu o japonês Kozo Tashima, presidente honorário da federação de seu país, que manifestou interesse em concorrer ao cargo.

Phill Magakoe/AFP



Infantino tem apoio das 56 associações africanas ao quarto mandato

Uma eventual aliança entre europeus e asiáticos poderia reunir 102 votos. A Uefa conta com 55 associações, enquanto a Confederação Asiática de Futebol (AFC) reúne 47. O bloco, porém, enfrentava dificuldades para garantir unidade, especialmente diante dos interesses particulares de federações como a espanhola, que desejava receber a final da Copa do Mundo de 2030.

Infantino tinha como principais trunfos o apoio da Confederação Africana de Futebol (CAF), da Conmebol e de parte da Concacaf. As três entidades somam 105 associações, embora não houvesse garantia de que todos os filiados votariam em bloco. O presidente da Fifa também poderia negociar pautas de interesse regional, como a proposta sul-americana de ampliar a Copa do Mundo de 2030 de 48 para 64 seleções.

Outro concorrente é Ramon Vega, ex-capitão da seleção suíça, que declarou ter reunido apoio suficiente para participar da disputa. O cenário, portanto, indicava uma eleição com articulações entre confederações e interesses comerciais e esportivos em jogo.

O colégio eleitoral da Fifa é formado por 211 associações, cada uma com direito a um voto. A Uefa representa 55 países, a CAF tem 54, a AFC conta com 47, a Concacaf reúne 35, a Oceania tem 11 e a Conmebol, dez. Para vencer, o candidato precisa alcançar 106 votos. **(MPL)**

MUNDIAL SUB-17

Começa, hoje, a Copa do Mundo Sub-17, com 48 seleções. Em busca do quinto título, a Seleção Brasileira estreia no sábado, ao meio-dia, contra a Irlanda. A Amarelinha também divide chave com Tanzânia e Costa Rica. Classificam-se à próxima fase líder e vice de cada grupo, além dos oito melhores terceiros.

VÔLEI

O Brasília Vôlei amarga o pior início de Superliga Feminina em todas as participações. Ontem, foi derrotado pelo sexta vez na temporada. Ontem, foi a vez de o Paulistano Barueri vencer por 3 sets a 0 (parciais de 25/23, 31/29 e 25/21). O time da capital segue na lanterna e volta a jogar na terça-feira contra o Pinheiros.

FUTEBOL FEMININO

Ex-jogadora do Corinthians e da Seleção, Gabi Morais foi presa, ontem, no Ceará, em uma operação contra o Comando Vermelho. Ela é filha de João Bosco da Rocha, suspeito de chefiar o tráfico de drogas nas regiões do Lagamar e do São João do Tauape, em Fortaleza. No total, foram cumpridos 28 mandados de prisão nessa diligência.

TÊNIS

Carlos Alcaraz assegurou vaga na semifinal do ATP Finals, após derrotar o russo Daniil Medvedev, por 2 sets a (6/2 e 6/4). Amanhã, ele terá pela frente o italiano Flavio Cobolli, pelo último jogo da primeira fase. Hoje, o líder do rakning, o alemão Alexander Zverev, enfrenta o francês Arthur Fils, por volta das 16h30.